

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Relatório da Administração	22
----------------------------	----

Notas Explicativas	24
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Com Ressalva	42
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	44
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	45
--	----

Motivos de Reapresentação	46
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	12.504.967
Preferenciais	0
Total	12.504.967
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	745.014	1.075.095	368.239
1.01	Ativo Circulante	4.065	7.816	8.747
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	214	214	374
1.01.03	Contas a Receber	1.928	5.475	6.089
1.01.03.01	Clientes	0	0	1.713
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.928	5.475	4.376
1.01.04	Estoques	1.142	1.142	2.284
1.01.06	Tributos a Recuperar	532	985	0
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	532	985	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	249	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	740.949	1.067.279	359.492
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	655.126	790.760	102.095
1.02.01.03	Contas a Receber	393.155	433.717	14.684
1.02.01.03.01	Clientes	53.610	418.944	0
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	339.545	14.773	14.684
1.02.01.06	Tributos Diferidos	261.971	257.058	0
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	261.971	257.058	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	99.985	87.411
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	0	99.985	87.411
1.02.02	Investimentos	1	170.744	145.647
1.02.02.01	Participações Societárias	1	170.744	145.647
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1	170.744	145.647
1.02.03	Imobilizado	85.728	105.775	111.750
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	85.728	0	0
1.02.04	Intangível	94	0	0
1.02.04.01	Intangíveis	94	0	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	745.014	1.075.095	368.239
2.01	Passivo Circulante	42.046	42.512	38.066
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.278	11.474	12.679
2.01.01.01	Obrigações Sociais	12.278	0	0
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	0	11.474	12.679
2.01.02	Fornecedores	5.204	4.400	4.197
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.204	4.400	4.197
2.01.03	Obrigações Fiscais	23.150	21.931	18.491
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.599	4.981	18.491
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.599	0	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.148	16.677	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	10.403	273	0
2.01.05	Outras Obrigações	0	0	411
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	0	411
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	0	0	411
2.01.06	Provisões	1.414	4.707	2.288
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	0	2.288
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	0	0	2.288
2.01.06.02	Outras Provisões	1.414	4.707	0
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	1.414	1.336	0
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação	0	3.371	0
2.02	Passivo Não Circulante	758.678	1.265.101	781.869
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	529.646	507.189	628.086
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	529.646	507.189	628.086
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	529.646	507.189	628.086
2.02.02	Outras Obrigações	9.760	270.729	84.305
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	9.760	270.729	84.305
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	9.760	270.729	84.305
2.02.04	Provisões	165.662	68.239	69.478

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	156.608	0	69.478
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	0	0	69.478
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	156.608	0	0
2.02.04.02	Outras Provisões	9.054	68.239	0
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	5.655	5.343	0
2.02.04.02.02	Provisões para Reestruturação	3.399	62.896	0
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	53.610	418.944	0
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	53.610	418.944	0
2.03	Patrimônio Líquido	-55.710	-232.518	-451.696
2.03.01	Capital Social Realizado	41.000	41.000	41.000
2.03.02	Reservas de Capital	0	3.746	3.746
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-100.456	-277.264	-496.442
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	3.746	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	13.318	0	268
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.938	0	-777
3.03	Resultado Bruto	10.380	0	-509
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	173.851	19.029	11.044
3.04.01	Despesas com Vendas	0	0	-9.972
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-19.042	-23.988	-3.881
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	179.663	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	19.059	8.513
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	13.230	23.958	16.384
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	184.231	19.029	10.535
3.06	Resultado Financeiro	-12.336	-56.836	-23.933
3.06.01	Receitas Financeiras	19.675	30.219	17.244
3.06.02	Despesas Financeiras	-32.011	-87.055	-41.177
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	171.895	-37.807	-13.398
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	4.912	6.411	0
3.08.02	Diferido	4.912	6.411	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	176.807	-31.396	-13.398
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	176.807	-31.396	-13.398
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	14,13840	2,51070	0,00000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	176.807	-31.396	-13.398
4.03	Resultado Abrangente do Período	176.807	-31.396	-13.398

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	58.752	-36.863	-21.272
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	183.136	201.269	-5.159
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-124.384	-238.132	-16.113
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	184.368	-1.083	12.095
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-243.121	37.787	9.203
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1	-159	26
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	215	374	348
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	214	215	374

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	41.000	18.730	0	-569.726	277.479	-232.517
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	41.000	18.730	0	-569.726	277.479	-232.517
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	176.808	0	176.807
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	176.808	0	176.807
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-18.730	3.746	292.462	-277.479	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	-18.730	3.746	292.462	-277.479	0
5.07	Saldos Finais	41.000	0	3.746	-100.456	0	-55.710

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	41.000	14.984	0	-534.584	7.974	-470.626
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	41.000	14.984	0	-534.584	7.974	-470.626
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-31.396	269.505	238.109
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-31.396	0	-31.396
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	269.505	269.505
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	269.505	269.505
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	3.746	0	-3.746	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	3.746	0	-3.746	0	0
5.07	Saldos Finais	41.000	18.730	0	-569.726	277.479	-232.517

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	41.000	11.491	0	-544.941	0	-492.450
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	41.000	11.491	0	-544.941	0	-492.450
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-13.398	54.152	40.754
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-13.398	0	-13.398
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	54.152	54.152
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	54.152	54.152
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-7.745	0	7.745	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	3.746	0	-3.746	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-11.491	0	11.491	0	0
5.07	Saldos Finais	41.000	3.746	0	-550.594	54.152	-451.696

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	14.644	0	8.959
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	14.515	0	446
7.01.02	Outras Receitas	129	0	8.513
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	166.222	16.087	-777
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.938	0	-777
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.185	16.087	0
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-10.237	0	0
7.02.04	Outros	183.582	0	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	180.866	16.087	8.182
7.04	Retenções	-6.384	-5.523	-2.543
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.384	-5.523	-2.543
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	174.482	10.564	5.639
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	32.905	54.177	33.628
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	13.230	23.958	16.384
7.06.02	Receitas Financeiras	19.675	30.219	17.244
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	207.387	64.741	39.267
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	207.387	64.741	39.267
7.08.01	Pessoal	1.890	9.080	11.310
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.562	0	0
7.08.01.02	Benefícios	240	0	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	88	0	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-3.321	2	178
7.08.02.01	Federais	-3.327	2	178
7.08.02.03	Municipais	6	0	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	32.011	87.055	41.177
7.08.03.01	Juros	32.011	87.055	41.177
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	176.807	-31.396	-13.398
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	176.807	-31.396	-13.398

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	745.013	804.367	135.182
1.01	Ativo Circulante	4.065	7.817	8.748
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	214	215	375
1.01.03	Contas a Receber	1.928	985	2.128
1.01.03.01	Clientes	0	0	1.713
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.928	985	415
1.01.04	Estoques	1.142	1.142	2.284
1.01.06	Tributos a Recuperar	532	0	0
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	532	0	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	249	5.475	3.961
1.01.08.03	Outros	0	5.475	3.961
1.02	Ativo Não Circulante	740.948	796.550	126.434
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	655.126	690.775	14.684
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	0	14.684
1.02.01.03	Contas a Receber	393.155	433.717	0
1.02.01.03.01	Clientes	53.610	418.944	0
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	339.545	14.773	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	261.971	257.058	0
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	261.971	257.058	0
1.02.03	Imobilizado	85.728	105.775	111.750
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	0	105.775	111.750
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	85.728	0	0
1.02.04	Intangível	94	0	0
1.02.04.01	Intangíveis	94	0	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	745.013	804.367	135.182
2.01	Passivo Circulante	42.760	39.828	36.405
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.623	11.819	13.012
2.01.01.01	Obrigações Sociais	12.623	0	0
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	0	11.819	13.012
2.01.02	Fornecedores	5.207	0	0
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.207	0	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	23.516	22.269	18.781
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.694	5.098	18.781
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.694	0	18.781
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.396	16.875	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	10.426	296	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	4.404	4.201
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	4.404	4.201
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	4.404	4.201
2.01.05	Outras Obrigações	0	0	411
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	0	411
2.01.06	Provisões	1.414	1.336	0
2.01.06.02	Outras Provisões	1.414	1.336	0
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	1.414	1.336	0
2.02	Passivo Não Circulante	757.963	997.056	550.473
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	529.714	507.257	395.029
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	529.714	507.257	395.029
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	529.714	507.257	395.029
2.02.02	Outras Obrigações	9.760	0	84.567
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	9.760	0	84.567
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	0	0	84.567
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	9.760	0	0
2.02.04	Provisões	164.879	70.855	70.877

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	159.224	0	70.877
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	159.224	0	0
2.02.04.02	Outras Provisões	5.655	70.855	0
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	5.655	5.343	0
2.02.04.02.02	Provisões para Reestruturação	0	65.512	0
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	53.610	418.944	0
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	53.610	418.944	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-55.710	-232.517	-451.696
2.03.01	Capital Social Realizado	41.000	41.000	41.000
2.03.02	Reservas de Capital	0	3.746	3.746
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-100.456	-277.263	-496.442
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	3.746	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	13.318	0	268
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.938	0	-777
3.03	Resultado Bruto	10.380	0	-509
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	160.621	2.328	12.481
3.04.01	Despesas com Vendas	0	0	-9.414
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-19.042	-23.988	-2.412
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	179.663	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	19.059	7.923
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	7.257	16.384
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	171.001	2.328	11.972
3.06	Resultado Financeiro	894	-40.135	-25.370
3.06.01	Receitas Financeiras	19.675	30.219	17.244
3.06.02	Despesas Financeiras	-18.781	-70.354	-42.614
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	171.895	-37.807	-13.398
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	4.912	6.411	0
3.08.02	Diferido	4.912	6.411	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	176.807	-31.396	-13.398
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	176.807	-31.396	-13.398
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	176.807	-31.396	-13.398
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	14,13890	0,00000	0,00000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	176.807	-31.396	-13.398
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	176.807	-31.396	-13.398
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	176.807	-31.396	-13.398

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-19.055	-36.864	-32.286
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	196.366	201.268	-9.848
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-215.421	-238.132	-22.438
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	394	-1.083	23.049
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	18.661	0	9.203
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	37.787	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	0	-160	-34
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	214	374	409
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	214	214	375

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	41.000	18.730	0	-569.726	277.479	-232.517	0	-232.517
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	41.000	18.730	0	-569.726	277.479	-232.517	0	-232.517
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	176.807	0	176.807	0	176.807
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	176.807	0	176.807	0	176.807
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-18.730	3.746	292.463	-277.479	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	-18.730	3.746	292.463	-277.479	0	0	0
5.07	Saldos Finais	41.000	0	3.746	-100.456	0	-55.710	0	-55.710

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	41.000	14.984	0	-534.584	7.974	-470.626	0	-470.626
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	41.000	14.984	0	-534.584	7.974	-470.626	0	-470.626
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-31.396	269.505	238.109	0	238.109
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-31.396	0	-31.396	0	-31.396
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	269.505	269.505	0	269.505
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	269.505	269.505	0	269.505
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	3.746	0	-3.746	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	3.746	0	-3.746	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	41.000	18.730	0	-569.726	277.479	-232.517	0	-232.517

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	41.000	11.491	0	-544.941	0	-492.450	0	-492.450
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	41.000	11.491	0	-544.941	0	-492.450	0	-492.450
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-13.398	54.152	40.754	0	40.754
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-13.398	0	-13.398	0	-13.398
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	54.152	54.152	0	54.152
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	54.152	54.152	0	54.152
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-7.745	0	7.745	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	3.746	0	-3.746	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-11.491	0	11.491	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	41.000	3.746	0	-550.594	54.152	-451.696	0	-451.696

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	14.644	0	8.369
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	14.515	0	446
7.01.02	Outras Receitas	129	0	7.923
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	166.222	16.087	-777
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.938	0	-777
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.185	16.087	0
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-10.237	0	0
7.02.04	Outros	183.582	0	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	180.866	16.087	7.592
7.04	Retenções	-6.384	-5.523	-1.554
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.384	-5.523	-1.554
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	174.482	10.564	6.038
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	19.675	37.476	33.628
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	7.257	16.384
7.06.02	Receitas Financeiras	19.675	30.219	17.244
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	194.157	48.040	39.666
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	194.157	48.040	39.666
7.08.01	Pessoal	1.890	9.080	10.272
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.562	9.080	10.272
7.08.01.02	Benefícios	240	0	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	88	0	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-3.321	2	178
7.08.02.01	Federais	-3.327	2	178
7.08.02.03	Municipais	6	0	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	18.781	70.354	42.614
7.08.03.01	Juros	18.781	70.354	42.614
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	176.807	-31.396	-13.398
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	176.807	-31.396	-13.398

Relatório da Administração

Relatório de Administração

Senhores Acionistas,

É com satisfação que apresentamos nosso Relatório e Demonstrações Financeiras, referentes o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012.

Em 2012 continuamos cumprindo o planejamento traçado anteriormente, no que diz respeito às principais estratégias da companhia.

Destacamos os seguintes pontos:

- 1) Em 2012 tivemos finalmente a confirmação final , com transito em julgado em todas as instancias do processo que movemos contra a Suframa – Superintendência da Zona Franca de Manaus – no que diz respeito a uma taxa inconstitucional, que foi cobrado da IGB, na década de 90. Com essa decisão final, tomamos as medidas para iniciar a execução desse credito, que supera R\$ 324 milhões, que se encontra devidamente contabilizado.
- 2) Arrendamento – Nesse exercício, iniciaram-se os créditos a favor da IGB, referentes ao Contrato de Arrendamento de Ativos (Imobilizado técnico, prédios, terrenos e propriedade intelectual, arrendadas à CBTD – Companhia Brasileira de Tecnologia Digital).

As receitas desse arrendamento se destinam a quitar nossos compromissos do plano de Recuperação Extrajudicial, homologado em 2011.

Neste exercício foi alterado o critério de contabilização das receitas de arrendamento, passando a reconhecer as receitas por período de competência.

- 3) Ainda neste exercício demos continuidade à locação de ativos que não fazem parte do Contrato de Arrendamento da CBTD, que fazem parte dos três Parques Industriais que a empresa possui, na cidade de Manaus. As receitas provenientes dessas locações são contabilizadas mensalmente, e cobrem despesas correntes e redução de passivos não abrangidas pelo plano de Recuperação Extra-Judicial.
- 4) Patrimônio Líquido – Como resultado dessas ocorrências, nosso patrimônio líquido, que ficou negativo em torno de R\$ 500 milhões durante mais de cinco anos, reduziu-se a R\$ 55,7 milhões, ainda negativos. Em decorrência disso, a Companhia se encontra solvente e caminhando para a normalidade.
- 5) Também no exercício de 2012 passamos a utilizar, através da CBTD, arrendatária das nossas marcas, a marca Gradiente iPhone, cujo registro foi solicitado no ano de

Relatório da Administração

2000. No próprio ano 2000 a empresa lançou um produto marca Gradiente iPhone, tendo deixado de utilizar essa marca durante o período em que esteve em reestruturação. No final de 2012, com o início das atividades da CBTD, foi possível utilizar essa marca, de nossa propriedade, contida no Contrato de Arrendamento. A empresa tomou, no começo do exercício de 2013, medidas legais para proteger e defender sua marca.

A confirmação pelo INPI – Instituto Nacional de Propriedade Industrial – que o direito de uso da marca iPhone no Brasil pertence à Gradiente poderá, eventualmente, produzir efeito positivo no patrimônio da IGB. Não é possível, neste momento, apresentar um diagnóstico sobre qual será o resultado dessas providências da IGB, no campo judicial.

- 6) O aproveitamento da Base Negativa de CSLL mais o Prejuízo Fiscal foi avaliado tecnicamente, através de uma auditoria independente, que produziu um relatório de viabilidade de sua utilização, confirmando o acerto da nossa decisão de contabilizá-la no final de 2011. Valor em 31/12/12 R\$ 262 milhões.

Aproveitamos a oportunidade para fazer um agradecimento especial pela confiança que nossos mais de 2000 acionistas minoritários, que vem acompanhando todos os nossos passos, apresentando sugestões, e torcendo pelo nosso sucesso.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Comissão de Valores Mobiliários

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
DATA-BASE - 31/12/2012

00842-7

IGB ELETRÔNICA S/A

IGB ELETRÔNICA S/A
CNPJ 43.185.362/0001-07

NOTAS EXPLICATIVAS

1. Contexto operacional

Atualmente a IGB Eletrônica S.A. ("IGB" ou "Companhia") tem como objetivo administrar seu passivo, o qual vem sendo equacionado por meio da alocação de recursos provenientes do aluguel de determinados imóveis industriais e comerciais, assim como do arrendamento, para a Companhia Brasileira de Tecnologia Digital ("CBTD"), da marca "Gradiente", de máquinas, de equipamentos e de alguns imóveis específicos, com o fim de viabilizar, por meio desta nova empresa, a produção e comercialização de produtos de eletrônica de consumo. Com essas medidas, a IGB tem, com sucesso, conseguido reduzir drasticamente seus custos fixos e, como conseqüência, alocar suas receitas ao pagamento de suas dívidas.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e, ainda, em consonância com os requisitos das normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, seguindo critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social.

As demonstrações financeiras da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes às vidas úteis do ativo imobilizado, às provisões necessárias para passivos contingentes e às determinações de outras provisões similares. Os resultados reais podem, portanto, apresentar variações em relação a essas estimativas.

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

(b) Ativos e passivos sujeitos à indexação

Os ativos e passivos em reais e contratualmente sujeitos à indexação são atualizados aplicando-se os índices correspondentes. Os ganhos e perdas cambiais e as variações monetárias são reconhecidos no resultado do período.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Notas Explicativas
VALORES MOBILIÁRIOS

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 31/12/2012

00842-7

IGB ELETRÔNICA S/A

(c) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social, quando incidentes, são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidos do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre lucro líquido, considerando a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

(d) Outros ativos e passivos circulantes e a longo prazo

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

(e) Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment")

A Administração revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar se há eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perdas ajustando o valor contábil líquido do ativo ao seu valor recuperável.

(f) Ajuste a valor presente

Conforme avaliado pela Companhia, não houve a necessidade de ajuste a valor presente aos ativos e passivos de curtos e longos prazos em atendimento ao previsto no CPC 12.

(g) Arrendamento de Ativos

A partir de 01/07/11 passou a vigorar o Contrato de Arrendamento de Ativos / Opções que a companhia celebrou com a CBTD – Companhia Brasileira de Tecnologia Digital. Através de tal contrato, a companhia realizará entre julho de 2013 e março de 2020 um resultado de R\$ 439,6 milhões, que se destinará a quitar os passivos com Credores (nota 10) nos mesmos prazos, vencimentos e indexação. Os Passivos estão incluídos no Plano de Recuperação Extrajudicial homologado em maio de 2010 e posteriormente aditivado. O arrendamento refere-se a bens de propriedade intelectual (75% do valor) e parte do ativo imobilizado da empresa (25% do valor). A IGB arrendou cerca de 12% dos imóveis. Conseqüentemente não estão incluídos no arrendamento 88% dos imóveis (terrenos e edificações) e ferramental da IGB.

(h) Consolidação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis e as instruções normativas da Comissão de

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

VALORES MOBILIÁRIOS

Notas Explicativas

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 31/12/2012

00842-7

IGB ELETRÔNICA S/A

Valores Mobiliários - CVM, abrangendo as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas diretas, conforme abaixo:

	Participação - %	
	2012	2011
Pókios Armazéns Gerais Ltda.	99,99	99,99
Compañia Tilestar S.A.	100,00	100,00

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, foram utilizadas demonstrações encerradas na mesma data-base, com adoção uniforme das práticas contábeis.

Sobre demonstrações financeiras das subsidiárias no exterior Companhia Tilestar S.A., sediada no Uruguai, foram constituídas provisões para perda em todas as contas do balanço, de modo a não impactar as demonstrações Contábeis da Controladora, devido a inexistência de operações naquela empresa.

Foram eliminados os investimentos na proporção da participação detida pela investidora nos patrimônios líquidos e nos resultados das investidas e, os saldos ativos, passivos, receitas, despesas e resultados não realizados decorrentes de operações entre as empresas consolidadas.

3. Contas a Receber

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Contas a receber	49.251	49.958	49.251	49.958
Provisão para devedores duvidosos	<u>(49.251)</u>	<u>(49.958)</u>	<u>(49.251)</u>	<u>(49.958)</u>
	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado e entregue. A provisão para devedores duvidosos é a melhor estimativa que a Companhia possui e seu montante é considerado pela Administração suficiente para cobrir eventuais perdas com clientes. As contas a receber são baixadas contra a provisão para devedores duvidosos após todos os meios de cobrança terem se esgotado e a possibilidade de recuperação dos valores a receber ser considerada remota.

No exercício anterior, por conservadorismo, a companhia registrou provisão no montante de 100% dos recebíveis. No entanto a companhia busca com a assessoria de escritório de advocacia especializada, receber os valores a que julga ter direito, alguns valores já recebidos foram automaticamente ajustados às baixas das provisões e reconhecimento do recebimento.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

NOTAS EXPLICATIVAS

VALORES MOBILIÁRIOS

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 31/12/2012

00842-7

IGB ELETRÔNICA S/A

4. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Produtos acabados e mercadorias para revenda	5.488	5.488	5.488	5.488
Matérias primas	27.855	27.855	27.855	27.855
(-) Provisão para perdas na realização	(32.201)	(32.201)	(32.201)	(32.201)
	1.142	1.142	1.142	1.142

A Companhia está potencialmente sujeita a risco de obsolescência dos estoques devido à descontinuidade de produtos; dessa forma, a Companhia tem constituído provisões para obsolescência dos estoques e de redução ao valor de mercado, cujo saldo em 31 de Dezembro de 2012 é de R\$ 32.201, avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção, inferiores aos custos de reposição ou valores de realização.

5. Impostos, Taxas e Contribuições a Recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Curto prazo				
PIS e Cofins a compensar (b)	0	452	0	452
IPI (a)	67	67	67	67
Outros	466	466	466	466
	532	985	532	985
Longo prazo				
Taxa da SUFRAMA	324.893		324.893	
Provisão para realização Taxa Suframa				
Carteira de Comércio Exterior – CACEX (c)	6.880	6.501	6.880	6.501
Precatório Telefunken e (d) IPI (a)	2.885	2.885	2.885	2.885
Total	334.658	9.386	334.658	9.386

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

COMPANHIA DE VALORES MOBILIÁRIOS

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 31/12/2012

00842-7

IGB ELETRÔNICA S/A

(a) Impostos sobre Produtos Industrializados - IPI

O saldo compõe-se de créditos gerados nas operações de compra de matérias-primas destinadas à reposição para garantia de produtos, podendo ser compensado com tributos da mesma natureza.

(b) PIS e Cofins a compensar

Corresponde ao cálculo dos créditos de PIS e Cofins sobre as depreciações e amortizações devidos.

(c) Carteira de Comércio Exterior - CACEX

Os valores registrados são oriundos, substancialmente, de repetição de indébito da taxa de expediente cobrada pela CACEX, atual DECEX. Em julho de 2007 o Superior Tribunal de Justiça – STJ deferiu integralmente o crédito da Companhia, tendo ocorrido o trânsito em julgado em 14 de agosto do mesmo ano.

A Execução da Sentença foi promovida pelo patrono da causa em novembro de 2009, na qual apresentou o montante do indébito a ser repetido e qual seria a parcela devida a título de honorários contratuais e de sucumbência.

Nessa ação, a União passou a discutir somente a possibilidade de se destacar os honorários contratuais, juntamente com os de sucumbência, não questionando o montante condenatório (base de cálculo do indébito), que por sua vez restou incontrovertido, não podendo haver mais nenhuma discussão quanto a certeza e liquidez do crédito apresentado pela autora da ação.

Diante desse fato, a Companhia em fevereiro de 2012 ingressou nos autos dessa Execução pleiteando o pagamento do indébito por via de precatório. Aguarda-se manifestação da União quanto ao ingresso da Companhia no processo.

(d) Precatório da Telefunken

Em janeiro de 2011 foi expedido o Precatório da Telefunken (ação que pleiteava a repetição do indébito da contribuição para o FINSOCIAL), no valor de R\$1.779.860,66.

Ato subsequente foi expedido Auto de Penhora no rosto dos autos do precatório. Dessa forma, o precatório está bloqueado aguardando a liberação das penhoras sofridas nos autos das Execuções Fiscais nos. 2008.32.00.005640-2 e 2008.32.00.002185-0.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

NOTAS EXPLICATIVAS

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 31/12/2012

00842-7

IGB ELETRÔNICA S/A

(e) Taxa da Suframa

Durante o ano de 2011, mais especificamente em 30.6.2011, foi proferida decisão pelo Supremo Tribunal Federal ("STF") negando provimento, por unanimidade de votos, ao Recurso Extraordinário n. 556854 interposto pela Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA, relativamente a Ação Ordinária de Repetição de Indébito n. 2001.32.00.000903-7 interposta pela IGB objetivando fosse reconhecido o direito à repetição dos valores indevidamente por ela recolhidos a título de taxa (Taxa SUFRAMA) no período de 5.6.1991 a 14.12.1999.

Em 11.11.2011, verificou-se o trânsito em julgado da mencionada decisão.

O processo foi recentemente remetido ao Superior Tribunal de Justiça para julgamento do prazo decadencial, após o que se dará início ao processo de execução de sentença, ocasião em que será apurado o valor do precatório ao qual a IGB faz jus, cumprindo o requerido o valor estimado pelo possível ganho apurou-se o valor devido a receber atualizado em 30/11/2012 de R\$ 335.159 milhões.

6. Outros valores a receber e adiantamentos diversos

	Controladora		Consolidado	
	2.012	2.011	2.012	2.011
Curto prazo				
Aluguéis a receber	1.116		1.116	
Adiantamentos de folha de pagamento	7		7	
Outros (b)	805	2.514	805	2.514
	1.928	2.514	1.928	2.514
Adiantamentos a fornecedores (a)	247	2.961	247	2.961
Adiantamento de férias	2	0	2	0
	249	2.961	249	2.961
	2.177	5.475	2.177	5.475

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

NOTAS EXPLICATIVAS

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 31/12/2012

00842-7

IGB ELETRÔNICA S/A

(a) Adiantamento a fornecedores

Em 2011 refere-se a pagamento de comissão feito a maior do que o devido em contrato com empresa especializada em recuperação de créditos. Esses créditos serão compensados com créditos futuros dessa empresa por força de contrato. Posterior a isto os saldos existentes são antecipações de serviços a serem executados.

(b) Outros

Créditos a receber de Oliva Pinto Logística Ltda. referente a contrato firmado de cessão onerosa de direitos e benfeitorias.

7. Partes Relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de Dezembro de 2012 e de 31 de Dezembro de 2011, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios findos naquela data, relativos às operações com partes relacionadas decorrem de transações entre a sociedade e suas controladas e seus controladores.

(i) - Eurobonds e Respectivo Mutuo

Os investimentos em empresas controladas no Brasil e no exterior são avaliados pelo método de equivalência patrimonial com base nos respectivos patrimônios líquidos apurados na mesma data.

Partes relacionadas - Ativo

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Longo prazo				
Cia. Tilestar – Mútuo (i)	0	99.985	0	0
Pókios Armazéns Gerais	7		7	
Mits Empreendimentos Imobiliários	166		166	
Skurge Participações	320		320	
Provisão perdas - Mútuo		0		0
Investimento - Participações (c)	188.883	170.744	188.883	0
Provisão perdas Investimento	(188.882)	0	(188.882)	0
Demais – Mútuo	1	0	1	0
	495	270.729	495	0

Partes relacionadas - Passivo

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Longo prazo				
Eurobonds (i.a)	292.254	270.729	292.254	0
Provisão retificadora - Eurobonds	(292.253)	0	(292.253)	0
NPG Adm e Participações	10.254	8.946	10.254	8.946

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

NOTAS EXPLICATIVAS

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 31/12/2012

00842-7

IGB ELETRÔNICA S/A

10.255	279.675	10.255	8.946
--------	---------	--------	-------

Saldo Líquido de Partes Relacionadas	(9.760)	(8.946)	(9.760)	(8.946)
--------------------------------------	---------	---------	---------	---------

8 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Sociedade reconheceu créditos tributários, os quais não estão sujeitos a prazos prescricionais, decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social. Os créditos estão consubstanciados na expectativa de lucros tributáveis futuros, baseados no plano de recuperação extrajudicial com credores, parcelamento de impostos e arrendamento da marca Gradiente à CBTD, conforme apresentado em detalhes nas notas explicativas N° 2g, N°10 e N°16.

	PREJUÍZO FISCAL 745.632	BASE NEGATIVA 772.403	
Utilizado no REFIS	- 47.550	-	
	<u>698.082</u>	<u>772.403</u>	
PF 2010	19.444	19.444	
PF 2011	18.857	18.857	
PF 2012	14.447	14.447	
ESTOQUE	<u>750.830</u>	<u>825.150</u>	
IRPJ e CSLL Diferidos	<u>187.708</u>	<u>74.264</u>	
Contabilização			Totais
No Patrimônio Líquido até 2011	184.096	72.963	<u>257.058</u>
No Resultado do Exercício 2012	3.613	1.300	<u>4.913</u>
IRPJ e CSLL Diferidos	<u>187.709</u>	<u>74.264</u>	<u>261.971</u>

A estimativa de recuperação do ativo fiscal diferido de imposto de renda e contribuição social é conforme a seguir:

Controladora Consolidado

Até 01 ano		
de 01 a 02 anos	20.778	20.778
de 02 a 03 anos	44.154	44.154
de 03 a 05 anos	46.752	46.752
de 05 a 07 anos	57.141	57.141
de 07 a 10 anos	93.146	93.146

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 Notas Explicativas
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 DATA-BASE - 31/12/2012

00842-7

IGB ELETRÔNICA S/A

IRPJ e CSLL Diferidos

261.971

261.971

A Companhia contratou empresa especializada independente para realizar estudo técnico de viabilidade, apresentando cálculo de expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, trazidos a valor presente, conforme dispõe o inciso II do artigo 2º da instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, o qual foi aprovado pelos órgãos de administração da companhia, cujo embasamento consiste nos principais pontos a seguir:

- Receita com processo julgado como favorável sobre a Taxa Suframa, no valor de R\$ 335 milhões conforme Nota 6, item e;
- Arrendamento da marca Gradiente por R\$ 419 milhões a ser realizado de julho de 2013 a março de 2020;
- Arrendamento de imóveis por R\$ 15 milhões a ser realizado pelo período de julho de 2013 a março de 2020;
- Receitas extraordinárias de aproximadamente R\$ 200 milhões, a serem realizados em prazo máximo estimado de 5 anos.

9 Imobilizado

Custo Atribuído

A Sociedade efetuou uma análise de todas as classes do ativo imobilizado para fins de adoção do custo atribuído (deemed cost). Os valores justos utilizados nesta adoção foram ajustados nos saldos de abertura com efeito registrado a partir de 1º de janeiro de 2010.

A seguir apresentamos a movimentação consolidada do ativo imobilizado:

	Taxa depr. Anual - %	2.012			2.011		
		Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor residual	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor residual
Terrenos		25.608		25.608	25.608		25.608
Edifícios	4	60.192	(15.800)	44.392	60.192	(13.392)	46.800
Máquinas e equipamentos	4	32.554	(23.134)	9.420	32.552	(21.832)	10.720
Móveis e utensílios	10	5.374	(5.372)	0	5.371	(4.995)	376
Equipamentos de	24	36.746	(36.746)	0	36.746	(36.742)	4

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

NOTAS EXPLICATIVAS

VALORES MOBILIÁRIOS

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 31/12/2012

00842-7

IGB ELETRÔNICA S/A

informática							
Aparelhos e instrumentos	12	12.403	(11.834)	942	12.403	(10.345)	2.058
Ferramental	13	15.698	(15.698)	103	25.935	(13.065)	12.870
Instalações	10	15.097	(9.360)	6.114	15.097	(7.854)	7.246
		203.672	(117.944)	85.728	213.998	(108.223)	105.775
Intangível	16	94	0	94	94	0	94
		94	0	94	94	0	94
		203.766	(117.944)	85.822	213.998	(108.223)	105.775

O Contrato de Arrendamento de bens celebrado com a CBTD abrange 12% de terrenos, edifícios e instalações; a totalidade das contas de máquinas e equipamentos; móveis e utensílios; equipamentos de informática; aparelhos de instrumentos. Não abrange a conta ferramental.

10. Credores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Curto prazo				
Nacionais (a)	3.652	4.400	3.655	4.404
Longo prazo				
Credores (b)	433.201	676.322	433.201	414.540
	436.853	680.722	436.856	418.944

(a) Credores nacionais a pagar no curto prazo

(b) Credores - LP – Incluem os créditos do Plano de Recuperação Extrajudicial

No dia 24 de setembro de 2009, foi firmado o Plano de Recuperação Extrajudicial da IGB com seus credores (bancos e fornecedores), representando mais de 67% de sua dívida total. Nesse acordo ficou estabelecido o plano de alongamento da dívida da IGB estabelecimento de novos prazos e condições para pagamento do saldo devedor.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
COMPANHIA BRASILEIRA DE VALORES MOBILIÁRIOS

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
DATA-BASE - 31/12/2012

00842-7

IGB ELETRÔNICA S/A

O "Plano de Recuperação Extrajudicial" da "Gradiente" doravante denominado simplesmente "Plano" foi protocolado em Juízo no dia 09 de Dezembro de 2.009 e homologado na Justiça em 24 de maio de 2010.

Em 23 de março de 2011, foi firmado com os credores um aditamento ao 'Plano', que contou com a adesão de credores que representam mais de 67% dos créditos, que atualiza os prazos e condições de pagamento.

O aditamento foi juntado aos autos do processo de Recuperação Extra Judicial nº 100.09.346208-4 na 2ª. Vara de Falência e Recuperação Extra Judicial de São Paulo, passando a integrar o 'Plano' e com isto levado ao conhecimento de todos os credores sujeitos ao efeito do 'Plano'.

O aditamento contém disposições gerais que definem eventual alteração no prazo de pagamento (antecipação ou postergação) condicionados ao EBTDA e caixa mínimo da Companhia Brasileira de Tecnologia Digital - CBTD que pagará diretamente os credores por conta e ordem da IGB Eletrônica S/A.

Este aditamento determina, ainda, que o saldo devedor será pago aos credores abrangidos pelo 'Plano':

“ 2.1.1. Para credores com valores superiores a R\$ 1 milhão de reais:

a) Prazo de carência de 24 (vinte e quatro) meses a contar da data em que ocorrer a capitalização da companhia, prevista no item 6.1.b da presente, observada a data limite de 30.06.2011. Os valores dos créditos, apurados em 21 de setembro de 2009, passarão a ser corrigidos a partir da mesma data em que começar a correr o prazo de carência, pelos índices dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI -, apurados pela Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP, acrescidos de juros à taxa de 0,67% (sessenta e sete centésimos por cento) ao ano. Na hipótese de impossibilidade da utilização desses índices, seja por sua extinção ou por convenção entre as partes, poderão, alternativamente, serem utilizados os índices da Taxa Referencial -TR-, acrescidos de juros à taxa de 10% (dez por cento) ao ano. Durante o período de carência esses encargos serão calculados semestralmente, sendo o valor encontrado incorporado ao saldo devedor que será pago na forma disposta no item "b" deste subitem;

b) Findo o prazo de carência o saldo devedor será dividido em 28 (vinte e oito) parcelas iguais, trimestrais e sucessivas, a serem pagas no prazo de 07 (sete) anos. Cada parcela será acrescida de sua correspondente atualização monetária calculada pelos índices dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI -, apurados pela Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP, acrescidos de juros à taxa de 0,67% (sessenta e sete centésimos por cento) ao ano. Na hipótese de impossibilidade da utilização desses índices, seja por sua extinção ou por convenção entre as partes, poderão, alternativamente, ser utilizados os índices da Taxa Referencial -TR-, acrescidos de juros à taxa de 10% (dez por cento) ao ano.

2.1.2. Para credores com valores inferiores a R\$ 1 milhão de reais:

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

COMPANHIA DE VALORES MOBILIÁRIOS

Notas Explicativas

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 31/12/2012

00842-7

IGB ELETRÔNICA S/A

- a) Os credores de valores até R\$ 1.000,00 (mil reais) deverão ser pagos, em parcela única, até 1º de Julho de 2.010. Esta etapa já foi realizada.
- b) Os credores de valores acima de R\$ 1.000,00 (mil reais) até R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) deverão ser pagos em parcela única até 30 de junho de 2.013; e
- c) Os credores de valores acima de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) até R\$ 1 milhão de reais deverão ser pagos em 3 (três) parcelas iguais até 30 de junho de 2.013, 30 de junho de 2.014 e 30 de junho de 2.015
- d) Esses créditos, apurados em 21 de setembro de 2009, passarão a ser corrigidos a partir da data em que ocorrer a capitalização da companhia, prevista no item 6.1.b da presente, observada a data limite de 30.06.11 pelos índices dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI -, apurados pela Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP, acrescidos de juros à taxa de 0,67% (sessenta e sete centésimos por cento) ao ano, durante o período de carência esses encargos serão calculados semestralmente sendo o valor encontrado incorporado ao saldo devedor. Cada parcela será paga acrescida de sua correspondente atualização monetária, calculada na forma supra mencionada ou, na hipótese de haver a impossibilidade da utilização desses índices, seja por sua extinção ou por convenção entre as partes, poderão, alternativamente, ser utilizados os índices da Taxa Referencial -TR-, acrescidos de juros à taxa de 10% (dez por cento) ao ano."

11. Salários, Encargos Sociais e Provisões

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Curto prazo				
Salários	0	46	0	46
Encargos Sociais	11.929	11.381	12.274	11.726
Provisões	349	47	349	47
	12.278	11.474	12.623	11.819

Encargos Sociais são verbas de INSS, FGTS, Contribuição Sindical e SESI-Senai a recolher

12. Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	2.012	2.011	2.012	2.011
Curto prazo				
PIS e COFINS	1.058	700	1.058	700
ICMS	7.148	6.845	7.397	7.066
IPI	474	459	474	459

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

NOTAS EXPLICATIVAS

VALORES MOBILIÁRIOS

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 31/12/2012

00842-7

IGB ELETRÔNICA S/A

IRRF	3.358	3.822	3.453	3.939
Outros	11.112	10.105	11.134	10.105
	23.150	21.931	23.516	22.269

13. Provisão para Garantia de Produtos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Curto prazo				
Provisão para Garantia	<u>1.414</u>	<u>1.336</u>	<u>1.414</u>	<u>1.336</u>
Longo prazo				
Provisão para Garantia	<u>5.655</u>	<u>5.343</u>	<u>5.655</u>	<u>5.343</u>
	<u>7.069</u>	<u>6.679</u>	<u>7.069</u>	<u>6.679</u>

Provisão constituída por valores indenizatórios referente a processos de consumidor via PROCON e JEC com o percentual avaliado como procedente, estimado como o maior valor que a Cia. poderá vir a desembolsar.

14. Parcelamento de impostos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Processos RF e PGFN	93.621	89.418	93.689	89.469
Previdenciário	2.824	3.231	2.824	3.248
	<u>96.445</u>	<u>92.649</u>	<u>96.513</u>	<u>92.717</u>

A Sociedade optou por aderir ao Programa de Parcelamento de Débitos Federais, intitulado REFIS IV, definido pela Lei nº 11.941/09, tendo em vista as condições favoráveis deste. A adesão foi efetuada tanto para débitos que se encontravam parcelados em programas anteriores, bem como para novos débitos, no dia 13 de agosto de 2010. A adesão abrangeu as contribuições previdenciárias, débitos juntos a Receita Federal e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 Notas Explicativas
 VALORES MOBILIÁRIOS

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 DATA-BASE - 31/12/2012

00842-7

IGB ELETRÔNICA S/A

O parcelamento foi realizado em 180 meses, com redução de 60% nas multas de mora, 25% nos juros e 100% nos encargos legais.

Em junho de 2011 a Receita Federal do Brasil efetuou a consolidação parcial dos débitos apontados pela Companhia, a parcela não consolidada é objeto de pedido administrativo. Atualmente a Companhia cumpre com o pagamento das parcelas do REFIS já consolidada e aguarda a consolidação da parcela restante.

15. Provisão para contingências

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia e suas controladas possuíam processos de natureza tributária e trabalhista, decorrentes do curso normal de seus negócios. As respectivas provisões para contingências foram constituídas para processos, cuja possibilidade de perda foi avaliada como provável, com base na estimativa feita pelos assessores jurídicos externos da Companhia. Dessa forma, constituiu provisão para perdas em valores considerados suficientes para cobrir eventuais desfechos desfavoráveis.

			<u>Controladora</u>		
			<u>2012</u>		<u>2011</u>
<u>Depósitos Judiciais</u>	<u>Provisão p/ Contingências</u>	<u>Passivo Líquido</u>	<u>Depósitos Judiciais</u>	<u>Provisão p/ Contingências</u>	<u>Passivo Líquido</u>
Tributários	(124.989)	(124.989)	5.387	(38.211)	(38.211)
Trabalhistas	9.987 (11.838)	(21.149)		(24.685)	(24.685)
Cíveis	(10.470)	(10.470)			
	9.987 (147.297)	(156.608)	5.387	(62.896)	(62.896)

			<u>Consolidado</u>		
			<u>2012</u>		<u>2011</u>
<u>Depósitos Judiciais</u>	<u>Provisão p/ Contingências</u>	<u>Passivo Líquido</u>	<u>Depósitos Judiciais</u>	<u>Provisão p/ Contingências</u>	<u>Passivo Líquido</u>
Tributários	(127.605)	(127.605)	5.387	(38.413)	(38.413)
Trabalhistas	9.987 (11.838)	(21.149)		(27.099)	(21.712)
Cíveis	(10.470)	(10.470)			
	9.987 (126.357)	(159.224)	5.387	(65.512)	(60.125)

Os processos tributários têm como principal ação, a provisão para contribuição social sobre o lucro líquido, referente à compensação a maior de base de cálculo negativa de 31 de outubro de 1994, exclusão indevida de resultados declarados em 31 de dezembro de 1995 e de 1996 de bases de cálculos negativas referente a prejuízos anteriores a 1992.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

NOTAS EXPLICATIVAS

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 31/12/2012

00842-7

IGB ELETRÔNICA S/A

Os processos trabalhistas correspondem a processos trabalhistas principalmente relacionados a reclamações de horas extras e reflexos, diferenças de verbas rescisórias e reconhecimento de vínculo empregatício.

16. Arrendamento

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Realizável – LP				
Títulos a Receber	53.610	418.944	53.610	418.944
Exigível – LP				
Receitas Diferidas	53.610	418.944	53.610	418.944

Como previamente informado, a reinserção da marca "Gradiente" no mercado brasileiro de eletrônica de consumo ("Projeto") dar-se-á por meio da Companhia Brasileira de Tecnologia Digital ("CBTD"), arrendatária da marca "Gradiente" e de outros ativos da IGB (máquinas, equipamentos e determinados imóveis), que explorará as atividades decorrentes das novas oportunidades de negócio naquele setor. Os recursos provenientes deste arrendamento quitarão diretamente o valor de R\$ 439,6 milhões contabilizado na conta credores no passivo (exigível de curto e longo prazo) da Companhia. Vide nota 2 letra g.

17. Capital Social

Em 31 de dezembro de 2012, o capital social autorizado pelo Conselho de Administração era de R\$ 41.000 (quarenta e um milhões de reais), sendo totalmente subscrito e integralizado, dividido em 12.504.967 (doze milhões, quinhentos e quatro mil novecentos e sessenta e sete) ações, sendo composto por ações escriturais, sem valor nominal, assim distribuídas:

Classe	2.012	2.011
	Quantidade	Quantidade
Ordinárias	12.504.967	12.504.967
	<u>12.504.967</u>	<u>12.504.967</u>

Todas as ações participam em igualdade de condições em todos os benefícios, incluindo dividendos e eventuais remunerações de capital, que porventura venham a ser deliberados pela Companhia

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

NOTAS EXPLICATIVAS

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 31/12/2012

00842-7

IGB ELETRÔNICA S/A

18. Ajuste de Avaliação Patrimonial

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Ajuste de Avaliação Patrimonial	3.746	3.746	3.746	3.746

Valor contrapartida dos ajustes iniciais referente a implantação do IFRS.

19. Despesas Gerais e Administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Gastos com Pessoal	2.278	9.080	2.278	9.080
Prov. p/ Créditos de Liq. Duvidosa	0	1.713		1.713
Prest. Serviços (Advocacia, Consultores, outros)	2.592	5.685	2.592	5.685
Depreciação	6.384	5.523	6.384	5.523
Provisão para perdas	6.175	0	6.175	0
Gastos Gerais	1.613	1.987	1.613	1.987
	19.042	23.988	19.042	23.988

São gastos gerais operacionais do exercício.

20. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2.012	2.011	2.012	2.011
Receitas				
Variações cambiais e monetárias	18.689	27.168	18.689	27.168
Juros ativos	979	1.205	979	1.205
Juros sobre impostos a recuperar		49		49
Juros sobre contratos de mútuo		1.446		1.446
Outros	7	351	7	351
	19.675	30.219	19.675	30.219

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

NOTAS EXPLICATIVAS

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 31/12/2012

00842-7

IGB ELETRÔNICA S/A

Despesas

Variações cambiais e monetárias	10.510	37.010	10.510	37.010
Reversão Variação cambial	0	0	(13.230)	0
Juros e encargos sobre empréstimos	14.664	39.639	14.664	22.939
Juros com impostos	6.828	10.206	6.828	10.206
Juros passivos		1		1
Despesas bancárias com cobrança e diversas	9	198	9	198
	32.011	87.055	18.781	70.354

21. Outras despesas e receitas operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2.012	2.011	2.012	2.011
Despesas				
Impostos e Contribuições s/ Outras		2		2
Provisões para estoques obsoletos		1.142		1.142
Provisões Contingências		7.216		7.216
Outras despesas	10.237		10.237	
	10.237	8.360	10.237	8.360
Receitas				
Aluguéis		5.014		5.014
Outras receitas	189.900	22.405	189.900	22.405
	189.900	27.419	189.900	27.419
	179.663	19.059	179.663	19.059

22. Fatores de risco de mercado

As atividades da Companhia e de suas controladas compreendem receitas provenientes de Royalties – arrendamento de marca e equipamentos e locação e administração de imóveis industriais e comerciais. Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio podem ser assim descritos:

(a) Contrato de Arrendamento:

Não pagamento do Contrato de Arrendamento por parte da Companhia Brasileira de Tecnologia Digital S.A "CBTD"

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - Companhia de Valores Mobiliários

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 31/12/2012

00842-7

IGB ELETRÔNICA S/A

O Contrato de Arrendamento celebrado entre a IGB Eletrônica S.A e a Companhia Brasileira de Tecnologia Digital S.A foi aprovado através de assembléia de acionistas da companhia. Os prazos de pagamento do Contrato de Arrendamento estão casados com os prazos de pagamento dos credores da IGB conforme Aditamento ao Plano de Recuperação Extrajudicial.

(b) Contratos de Locação:

Atraso ou inadimplência nos Contratos de Locação pelas locatárias dos imóveis.

23. Cobertura de seguros

A cobertura de seguros parcial para os bens do ativo imobilizado são realizadas pelos locatários dos imóveis a favor da companhia. As coberturas de seguros existentes são consideradas pela administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros.

24. Auditoria externa

Nos termos da Instrução CVM No. 381/2003 informamos que a IGB Eletrônica S.A. contratou o Sr. Ivan Roberto dos Santos Pinto Junior para a prestação de serviços de auditoria de suas demonstrações contábeis preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Adicionalmente, cabe mencionar que o Sr. Ivan não prestou outros serviços diretamente vinculados à auditoria das demonstrações contábeis. A nossa prática na contratação de serviços de auditores independentes visa assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

* * *

Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Com Ressalva

Ilmos. Srs.

Administradores e Acionistas da

IGB ELETRÔNICA S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da IGB Eletrônica S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e a respectiva demonstração do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independente mente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Conforme apresentado na nota explicativa No 7, a Companhia possui participações em controladas no montante líquido de R\$ 9.760 mil em 31 de dezembro de 2012. Devido ao fato de não termos revisado as informações constantes nos balanços das investidas naquela data, o escopo de nossos trabalhos foi limitado e não temos como opinar sobre aquele valor registrado como investimentos e partes relacionadas, bem como seu resultado de equivalência patrimonial ou possíveis efeitos que pudessem gerar a revisão dos balanços daquelas companhias em 31 de dezembro de 2012.

Opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos no parágrafo Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras individuais, essas demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da IGB Eletrônica S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos no parágrafo Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras consolidadas, essas demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da IGB Eletrônica S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfases

As demonstrações contábeis da IGB Eletrônica S.A. (Controladora) e demonstrações contábeis dessa Companhia e de suas controladas foram preparadas no pressuposto de continuidade dos negócios das Companhias. Atualmente, em andamento o Projeto de Reestruturação da Gradiente, atual IGB Eletrônica, e a celebração do Contrato de Arrendamento com a investida CBTD, a IGB passa a atuar essencialmente como administradora de bens. Com as receitas futuras oriundas do arrendamento de bens do imobilizado, da marca Gradiente e outras receitas extraordinárias apresentadas na Nota Explicativa nº 08 haverá ao longo dos próximos nove anos, a amortização de R\$ 433 milhões do Passivo da IGB Eletrônica S.A., A continuidade da companhia está na dependência da realização destas receitas e do resultado financeiro da investida CBTD.

Conforme apresentado na nota explicativa nº 08, a Companhia reconheceu créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social no valor de R\$261.971mil, sendo tais créditos consubstanciados na expectativa de lucros tributáveis futuros, conforme fundamentado por Estudo de Viabilidade efetuado por empresa independente contratada pela companhia e previsto na Instrução CVM No.371/02. A realização do crédito tributário registrado está na dependência do sucesso do plano apresentado neste estudo e ainda sujeita a possíveis questionamentos quanto ao montante pela Secretaria da Receita Federal.

Conforme apresentado na nota explicativa nº 05, a Companhia, baseada nas informações de seus assessores jurídicos, reconheceu o ganho do valor de R\$335.159mil, que deixou de ter tratamento de ativo contingente para ganho praticamente certo conforme previsto na Deliberação CVM No.594/09 e CPC 25.

Outros assuntos

Informação suplementar – demonstrações do valor adicionado

Examinamos as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 31 de Março de 2012, que possuía ressalva semelhante à deste relatório sobre as demonstrações financeiras individuais, no montante líquido de R\$ 270.729mil.

São Paulo, 28 de março de 2013.

Ivan Roberto dos Santos Pinto Júnior

Contador

CRC RS- 058252/O-1 "S" AM

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

A Diretoria declara que: O conjunto das demonstrações financeiras foram por nós preparadas, revisadas, discutidas e não temos nenhum assunto relevante que mereça qualquer comentário adicional àqueles já descritos nas notas explicativas às demonstrações financeiras.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

A Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Alteração na escala de moeda
2	Estamos Alterando a Escala de Moeda.
3	Correção do item "parecer dos auditores" para com ressalva
4	ALTERAÇÃO DFC 2011